

CENTRO DE AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
EDITAL 03/2025

LÍNGUA INGLESA

TEXTO: Blog: **The World has a Waste Problem: Here's How to Fix It.**

By Nuru Lama

April 26, 2024

IFC Global Lead for Waste and Circularity

Originally Published in EFEVerde.com

Let's face it: waste management is not exactly a glamorous topic. In fact, even in the international discourse on climate and development, addressing waste has not been high on the agenda. But if we are to succeed at addressing the global climate, pollution, and biodiversity-loss crises, we need to talk more about waste—and do more, globally and locally.

Waste is responsible for a full 20 percent of the world's human-related methane emissions. And, at a potency 80 times that of carbon dioxide, these emissions will continue to wreak environmental and economic havoc if left unchecked, making it nearly impossible to achieve the United Nations Sustainable Development Goals.

Unfortunately, the outlook is rather grim. With rising urbanization, rapid industrialization, and ever-increasing consumption, the global scale of solid waste generation has reached staggering proportions. The world generates over 2 billion tons of municipal solid waste annually, and this is expected to increase 70 percent by 2050. Most of this increase will come from developing countries, where the issues are exacerbated by the lack of reliable waste collection services, limited source separation of waste types, and reliance on unmanaged landfills and open dumps for disposal—creating vast, toxic mountains that pollute the air, contaminate the water, endanger public health, and hasten climate change. In Latin America and the Caribbean for example, around 145,000 tons of garbage - a third of all urban waste- ends up in dumpsites every day.

Meanwhile, the proliferation of plastic waste—discarded bottles, bags, containers of all sorts—is responsible for the majority of debris found in rivers and oceans, causing serious risks to marine life and coastal livelihoods. According to UNESCO, plastic debris kills more than 1 million seabirds every year, as well as more than 100,000 marine mammals.

The flip side of this somber scenario is that it's a fixable problem. Unlike other complex climate-and development-related challenges that will require major innovation and technological advances to address, scalable methods to curb waste-generated pollution and methane emissions already exist in practice. These solutions enable energy recovery and a "circular" approach to production and consumption that emphasizes reuse, recycling, and regeneration to minimize environmental impacts. And they offer the promise of inclusive job creation and business opportunities that can uplift entire communities.

These circular pathways begin with modernizing the waste collection process—increasing the scope and scale of recycling to reclaim materials such as plastics, glass and metals, and organic waste for composting and energy value. This cuts down on what's sent to landfills and yields new income streams for municipalities and waste management companies, which can help offset the cost of asset upgrades. It also gives producers an opportunity to reduce their own carbon emissions by limiting the amount of new raw material and energy needed. And compared to open dumps, sanitary landfills with methane capture and utilization are key to avoiding harmful waste leakage into the environment—and to mitigating climate change.

One example is the construction of Latin America's largest mechanized recycling plant in the state of Pernambuco, in the northeast region of Brazil, with a capacity to process approximately 2,000 tons of waste per day. This initiative was supported by the International Finance Corporation (IFC, the private sector arm of the World Bank) through the issuance of the first sustainability loan in the country's waste sector. IFC has been taking such a comprehensive approach in many other countries, such as Poland and Vietnam, engaging across the entire sustainable waste management value chain.

Of course, there are challenges, which limit the widespread adoption of sustainable waste management practices. Regulations that support and enforce proper waste collection, recycling, energy recovery, and disposal are vital. Extended producer responsibility (EPR) regulations offer potential for boosting circularity, while reducing the burden on municipal waste management operators. EPR legislation such as that enacted in India places

responsibility on producers and manufacturers to collect the waste they create—such as plastic packaging—and reuse or recycle it—rather than sending it to landfills.

And as with other essential infrastructure services like electricity and water, there is need for ensuring that households, businesses, and municipalities pay for managing the waste that they generate. The ability to pay can often be a bottleneck in lower-income countries and communities. Public-private financing approaches, with concessional finance and business models that extract value and additional revenue sources from waste will be needed. For example, waste management companies are tapping the carbon credit market where possibilities abound, providing financial incentives to invest and expand their operations in ways that help reduce emissions.

Despite the great promise it holds for curbing global warming, reducing pollution, greening cities, and creating economic opportunity, methane abatement accounts for only 2 percent of climate finance today. Dedicated initiatives such as IFC's Circularity Plus platform—which provides companies and municipalities with investment and advisory solutions that accelerate the waste-to-value approach—are seeking to close such gaps and raise awareness about the possibilities.

Fixing the world's waste problem is 100 percent doable. But we must come together—public and private sector, governments, regulators, investors, international development institutions, climate activists, and civil society—to elevate the dialogue, spur action, and trigger more investment. If we can do that, we'll have a far better shot at realizing the dream of a cleaner, greener, and healthier future.

Source: <https://www.ifc.org/en/blogs/2024/the-world-has-a-waste-problem>

QUESTÃO 01

No texto 1 parágrafo 1, a expressão idiomática “Let's face it” é usada para (1,0):

- (A) Dizer que não é possível acreditar na próxima afirmação.
- (B) **Dizer que algo é verdadeiro e não pode ser negado.**
- (C) Dizer que haverá mudança na opinião ou no comportamento.
- (D) Dizer que é uma opinião inicial, sem conhecer todos os fatos.

QUESTÃO 02

O que pode ser inferido no parágrafo 2? Escolha a opção **correta**. (1,0)

- (A) A maior parte das emissões de metano não vem de outras fontes além do lixo.
- (B) Todas as emissões de metano do mundo são irreversíveis ou inevitáveis.
- (C) **Descartes e resíduos sólidos do mundo têm um impacto ambiental significativo.**
- (D) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU já estão impedidos.

QUESTÃO 03

Por que a perspectiva de controlar a produção de lixo é sombria? Escolha a opção **incorreta**. (1,0)

- (A) Por causa do consumo cada vez maior.
- (B) Por causa da urbanização crescente.
- (C) **Por causa do avanço tecnológico.**
- (D) Por causa da industrialização acelerada.

QUESTÃO 04

Em relação à informação no parágrafo 3, é possível concluir que (1,0):

- (A) Os países desenvolvidos são os piores poluidores em termos da produção e do cuidado com o lixo.
- (B) Os países em desenvolvimento produzem mais resíduos do que os países desenvolvidos.
- (C) Os países em desenvolvimento não têm as condições financeiras para armazenar lixo corretamente.
- (D) Os países em desenvolvimento não investem em políticas públicas adequadas para armazenar o lixo.

QUESTÃO 05

Qual das seguintes afirmações é verdadeira baseada no parágrafo 4? (1,0)

- (A) Segundo a UNESCO, os resíduos plásticos não causam impacto em mamíferos que vivem no mar.
- (B) Recipientes plásticos descartados contribuem significativamente para a formação de detritos em rios e oceanos.
- (C) Os resíduos plásticos afetam principalmente os ecossistemas terrestres e não os de rios e de oceanos.
- (D) Resíduos plásticos são responsáveis pela morte de aproximadamente 10,000 aves marinhas por ano.

QUESTÃO 06

Na frase, "The flip side of this somber scenario is that it's a fixable problem", qual o significado de "flip side", "somber scenario", "a fixable problem"? (1,0)

- (A) "outro lado", "cenário sombrio", "um problema corrigível".
- (B) "mudança de lado", "cenário sombrio", "um problema para corrigir"
- (C) "virar de lado", "cenário de sombra", "um problema corrigível"
- (D) "outro lado", "cenário com sombras", "um problema corrigível".

QUESTÃO 07

Quais são os benefícios das soluções descritas no parágrafo 5. (1,0)

- (A) Eles se concentram principalmente na redução de desperdício sem benefícios econômicos.
- (B) Eles visam apenas diminuir a produção, sem levar em conta os impactos ambientais e sociais Alternativa 2.
- (C) Eles eliminam a necessidade de reciclagem, concentrando-se apenas no descarte de resíduos.
- (D) Eles promovem uma abordagem circular, incluindo reutilização, reciclagem e regeneração.

QUESTÃO 08

Qual o passo inicial na criação de caminhos circulares de acordo com o parágrafo 6? (1,0)

- (A) Reduzir o consumo de todos os materiais.
- (B) Limitar completamente o uso de plásticos.
- (C) Aprimorar os esforços de reciclagem.
- (D) Exportar resíduos para processamento.

QUESTÃO 09

Qual é o principal objetivo das recomendações de Responsabilidade Estendida do Produtor (EPR) conforme descrito no parágrafo 8? (1,0)

- (A) Aumentar apenas a reciclagem de resíduos plásticos sem envolver os produtores.
- (B) Exigir que os produtores e os fabricantes reutilizem os resíduos que geram.
- (C) Colocar a responsabilidade sobre os consumidores para o descarte de resíduos.
- (D) Eliminar regulamentações relacionadas à coleta e reciclagem de resíduos.

QUESTÃO 10

Qual das seguintes afirmações é verdadeira com base no parágrafo 10? (1,0)

- (A) Apesar de seus benefícios potenciais, a redução do metano representa apenas 2% do financiamento climático atualmente.
- (B) A plataforma Circularity Plus da FC se concentra exclusivamente na reciclagem de plásticos e não aborda a redução de metano.
- (C) Não há iniciativas voltadas ao aumento do investimento em esforços de redução de metano.
- (D) A redução de metano atualmente recebe a maior parte do financiamento climático devido ao seu alto potencial.